

626- Igreja Carisma e Poder, Livro Herético de Leonardo Boff

Orlando Fedeli

Igreja Carisma e Poder, Livro Herético de Leonardo Boff

- **Localização: Rio de Janeiro – RJ**

Boa tarde,

Solicito seu auxílio no sentido de me ajudar a esclarecer algumas dúvidas que adquiri ao ler alguns trechos do Evangelho e do Novo Catecismo da Igreja Católica.

Lemos na Bíblia, sobretudo no Novo Testamento que Deus se usa dos homens como instrumentos para a realização de sua obra. Assim foi com Abraão, Moisés, os Patriarcas, os profetas, João Batista, Pedro, Tiago, André e Paulo, para citar alguns. Lemos também que Jesus promete a realização de maravilhas (sinais) por meio dos seus seguidores (cf. Mc 16, 17-18). São Paulo aos Coríntios (cf. I Cor 12) e aos Romanos (cf. Rom 12, 6-8) fala dos carismas ou graças que o mesmo Espírito derrama sobre os fiéis para o serviço da Igreja.

No Novo Catecismo (cf. nº s. 798 – 801, 1506 -1510, 2003) lemos que Deus atua na sua Igreja distribuindo os Carismas (ou graças especiais distinguindo das graças sacramentais) para que o fiel seja um trabalhador da vinha do Senhor capacitado. Podemos destacar aqui os seguintes trechos:

“O Espírito Santo dá a algumas pessoas um carisma especial de cura para manifestar a força da graça do ressuscitado. Mesmo as orações mais intensas não conseguem obter a cura de todas as doenças.” (cf. 1508). E ainda, falando sobre a Graça de Deus: “ São as graças especiais, designadas também carismas, segundo a palavra grega empregada por S. Paulo, e que significa favor, dom gratuito, benefício. Seja qual for o seu caráter, às vezes extraordinário, como o dom dos milagres ou das línguas, os carismas se ordenam à graça santificante, e têm como meta o bem comum da Igreja. Acham-se a serviço da caridade, que edifica a Igreja.”(cf. nº 2003).

Como não sou um estudioso da História da Igreja solicito sua ajuda no sentido de me orientar a procurar as fontes para uma pesquisa mais profunda sobre este tema, sempre tão superficialmente abordado, seja pelos defensores de determinada corrente espiritual ou por seus opositores . Diante disto solicito:

1) Indicação de experiências autênticas dos Carismas na Igreja (Milagres, curas, línguas, por exemplo). Existem hoje na Igreja (O Novo Catecismo nos dá uma idéia de atualidade destes Carismas) pessoas ou grupos que estejam abertos à ação do Espírito Santo a ponto de serem instrumentos de Deus? Existiram santos ou pessoas veneráveis dentro da Igreja que receberam estas graças especiais e as colocaram, por caridade, a serviço da Igreja? Agradeceria se me fornecesse indicações de leituras;

2) Se não existem hoje estas manifestações do Espírito, como diz São Paulo, isto seria sinal de quê? De que Deus não quer mais agir através destes meios na sua Igreja? (Então por que o Catecismo retomaria este tema , há tanto esquecido na Igreja, sem afirmar explicitamente isso?). Outra hipótese que poderíamos levantar seria a seguinte: “Hoje a Igreja não precisa mais destes meios para evangelizar ou ser sinal no Mundo”, como afirmam alguns. (Neste caso, como explicar a grande crise de fé que o Mundo vive hoje? O homem não precisa

mais ser surpreendido por Deus?);

Peço ainda a sua paciência e boa vontade com relação a um outro tema que foge deste assunto:

– O silêncio obsequioso imposto pela Santa Sé ao frei Leonardo Boff em 1997, hoje Genésio Boff, foi motivado por algo que ele escreveu no seu livro “Igreja, Carisma e Poder”? Se sim, peço o grande auxílio de me indicar qual a parte do livro que caracterizaria o erro de doutrina(?) ou pastoral(?), motivo desta punição. Se não, poderia me indicar onde estaria caracterizado este erro?

Será que eu teria como consultar o processo em algum site ou publicação católica?

Por fim, agradeço sua compreensão e boa vontade para com este perguntador!

Não sei se estas questões interessam a muita gente, mas se você julgar que sim, não me oponho a sua publicação no site.

Atenciosamente.

Muito prezado,
Salve Maria!

Os carismas quando em grau elevado são favores extraordinários do Espírito Santo concedidos a alguns homens para bem das almas e da Igreja.

São favores extraordinários e não comuns.

É claro que ainda hoje – e sempre – o Espírito Santo poderá conceder carismas em grau incomum a certas pessoas. Ele o fez a grandes santos.

Ainda no fim do século XIX , São João Bosco fazia milagres portentosos e profecias que se realizaram, ou que ainda estão por se realizar, por exemplo a respeito dos Papas. O erro presunçoso e orgulhoso do movimento carismático atual é o de julgar que esses carismas em grau extraordinário são dados ordinariamente a toda a massa dos fiéis, numa democratização

de carismas que faz de qualquer um, um profeta, um taumaturgo, um santo incomum.

A Teologia da Libertação é marxismo na Teologia como confessou o próprio Boff em seus livros.

A obra "Igreja, Carisma e Poder" é toda ela recheada dos erros mais escandalosos.

Por exemplo, ele afirma que "a comunidade se considera a depositária do poder sagrado e não apenas alguns dentro dela" (p. 187). O que acabaria com o Papado e com toda a Hierarquia eclesiástica. E esse erro ele o confirma dizendo:

"Por um lado o poder de ligar e de desligar está em toda a comunidade (Mt 18,18), por outro, está particularmente no princípio de unidade dela, isto é, em Pedro (Mt 16,19)" (p. 217)

E afirma:

"Oculto-se o fato de que "o leigo é como o Bispo um sucessor dos Apóstolos" (Paulo VI apud Jean Guittou Diálogos con Pablo VI, Madri, 1967, p. 392).

E ainda:

"É possível em boa Teologia, com suporte numa linha que vem do NT, sustentar que a autoridade de Cristo está presente, em primeiro e fundamental sentido, em toda a Igreja, corpo de Cristo, e em seguida diferenciada organicamente nos diferentes portadores" (papa, Bispos etc) (p. 71).

Todo o livro Igreja, Carisma e Poder do ex Frei Boff é condenável.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli